



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



WILSOMAR ALVES MOREIRA FILHO

**IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE DEFESA PESSOAL POR  
POLICIAIS MILITARES**

GOIÂNIA-GO

2024

WILSOMAR ALVES MOREIRA FILHO

**IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE DEFESA PESSOAL POR  
POLICIAIS MILITARES**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. Rafael Zago Silva Borges.

GOIÂNIA-GO

2024

## **IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE DEFESA PESSOAL POR POLICIAIS MILITARES**

### **IMPORTANCE OF APPLICATION OF PERSONAL DEFENSE TECHNIQUES BY MILITARY POLICE OFFICERS**

Wilsomar Alves Moreira Filho<sup>1</sup>  
Rafael Zago Silva Borges<sup>2</sup>

#### **Resumo**

Na atuação da Polícia Militar, diferentes estratégias são adotadas com a finalidade de proporcionar uma maior colaboração e consequentemente, êxito nas operações policiais. Evidentemente, as técnicas de defesa pessoal são importantes elementos neste cenário e se baseiam na necessidade de utilizar movimentos corporais baseados no treinamento e capacitação profissional do policiais. Diante disso, esta pesquisa tem por finalidade de analisar o uso da força e a importância do domínio das técnicas de defesa pessoal pelo policial militar em sua rotina de trabalho. Os objetivos específicos são: compreender a dinâmica do uso seletivo da força; analisar a possibilidade de excessos e a presença de abusos por parte dos profissionais da segurança pública e determinar quais são as principais vantagens do domínio das técnicas de defesa pessoal. A metodologia trata-se de uma pesquisa de campo. Os resultados alcançados demonstraram que as técnicas de defesa pessoal são imprescindíveis para a atuação policiais.

**Palavras-chave:** Defesa Pessoal; Goiás; Polícia Militar; Uso da Força.

#### **Abstract**

In the activities of the Military Police, different strategies are adopted with the aim of providing greater collaboration and, consequently, success in police operations. Evidently, self-defense techniques are important elements in this scenario and are based on the need to use body movements based on the training and professional qualification of police officers. Therefore, this research aims to analyze the use of force and the importance of mastering self-defense techniques by military police officers in their work routine. The specific objectives are: to understand the dynamics of the selective use of force; analyze the possibility of excesses and the presence of abuses by public security professionals and determine what are the main advantages of mastering self-defense techniques. The methodology is field research. The results achieved demonstrated that self-defense techniques are essential for police work.

**Keywords:** Self-defense; Goiás; Military police; Use of Force.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, E-mail: wilsomarfilho@gmail.com. Telefone: (62)981578959.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Especialista em Psicanálise Clínica, Polícia e Segurança Pública e Docência do Ensino Superior. Graduado em Artes Cênicas (licenciatura) e graduando em Educação Física. E-mail: zagateatro@yahoo.com.br.

## 1 INTRODUÇÃO

A realização deste estudo tem por finalidade identificar o uso da defesa pessoal enquanto estratégia policial militar. Em todo o mundo, diversas discussões voltadas para o uso da força pelos agentes de segurança pública são constatadas. A presença de abusos e excessos colocam em evidência a necessidade de que a polícia apresente uma conduta mais técnica e assertiva em sua tomada de decisões.

O uso da defesa pessoal, por sua vez, permite o domínio da situação que exige uma atuação menos letal e pode ser controlada pelo agente. De maneira geral, a exposição frequente de policiais militares em situações que envolvem a resistência e necessidade de repressão coloca estes profissionais sob uma frequente necessidade de que o uso das técnicas de defesa pessoal possa ser considerado.

O abuso de autoridade e presença de lesões são considerados resultados da falta de treinamento e habilidade no uso da força pelo profissional. Reverter uma imagem negativa ocasionada por estes fatores é um importante desafio para a corporação. Desta maneira, qual a importância de se compreender o uso correto das técnicas de defesa pessoal no âmbito da polícia militar?

É importante ressaltar que a desproporcionalidade na aplicação da força pode ocasionar consideráveis danos à integridade da corporação. Além do excesso, a falta de domínio da técnica a ser empregada resulta em uma imagem negativa dos profissionais que reflete a insegurança e falta de profissionalismo na ação.

Frente a isto, a realização do estudo em questão tem como justificativa a necessidade de abordar os aspectos relacionados ao domínio das técnicas de defesa pessoal no contexto da atuação dos profissionais que compõem o quadro da Polícia Militar. Busca-se por meio de uma análise dos profissionais atuantes no Estado de Goiás, verificar a eficácia das ações e os critérios envolvidos nas condutas que dizem respeito à utilização da defesa pessoal na rotina de trabalho.

O objetivo geral visa analisar o uso da força e a importância do domínio das técnicas de defesa pessoal pelo policial militar em sua rotina de trabalho. Busca-se alcançar o referido objetivo por meio dos objetivos específicos a seguir: Compreender a dinâmica do uso seletivo da força; analisar a possibilidade de excessos e a presença de abusos por parte dos profissionais da segurança pública e determinar quais são as principais vantagens do domínio das técnicas de defesa pessoal.

A metodologia consiste inicialmente em uma revisão de literatura onde foi possível

verificar a percepção de diferentes profissionais sobre a temática escolhida. Posteriormente foi realizada uma pesquisa de campo com a finalidade de identificar a percepção de profissionais da Polícia Militar do Estado de Goiás sobre a importância do domínio das técnicas de defesa pessoal mediante o uso da força.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 A DEFESA PESSOAL E A ATUAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA**

Diante do processo de adoção de mecanismos para fortalecer as ações do policiamento, comumente são adotadas estratégias dentro da segurança pública que dizem respeito à necessidade de controle e domínio da situação. É evidente que nem sempre a situação encontra-se sob domínio e devido a isso, o processo de capacitação profissional compreende a necessidade de se estabelecer um importante elo com a eficácia das ações que serão realizadas pelos profissionais.

É essencial que se possa compreender a dinâmica da técnica de domínio e controle a fim de que o policial possa alcançar os resultados almejados. Para tanto, a defesa pessoal surge como uma importante forma de promover uma adequação da situação para que esta possa ser benéfica ao policial.

Ressalta-se que os conhecimentos obtidos por meio das diferentes disciplinas do curso associados ao domínio das referidas técnicas proporcionam uma importante percepção acerca da eficácia das condutas policiais. A segurança pública encontra-se atrelada à necessidade de que a sociedade possa desfrutar da ordem e da tranquilidade sendo estes elementos de interesse público. Para tanto, quanto mais mecanismos puderem ser empregados dentro da segurança pública, melhores serão os resultados das ações desencadeadas pelos policiais (Monteiro Júnior, 2020).

Ter um conhecimento amplo a respeito do processo de formação e da adoção das técnicas de defesa pessoal é um importante ponto de apoio para que se possa estabelecer as principais condutas a serem adotadas. Acerca disso, deve-se considerar a possibilidade de o agente de segurança pública possa finalizar a sua formação com o intuito de poder agir com maior segurança e através do adequado domínio das técnicas de defesa pessoal, entre outras (Minayo; Adorno, 2013).

Deve-se considerar ainda que as atividades voltadas para a segurança pública oferecem riscos significativos e em virtude disso, dominar as técnicas aprendidas durante a formação

profissional é um importante diferencial que pode ser considerado uma linha tênue para a manutenção da integridade dos agentes. É essencial que o conhecimento sobre as técnicas possa facilitar a adoção de condutas efetivas que não venham a colocar em risco a vida das pessoas envolvidas em uma determinada situação.

Dominar as técnicas de defesa pessoal é um importante componente no âmbito da segurança pública visto que remete a uma maior sensação de segurança para o próprio agente em realizar ações específicas de intervenção. Assim, ter discernimento sobre o momento de aplicação das técnicas também é considerado um fator essencial para que os direitos fundamentais possam ser protegidos sem que ocorra situações específicas de abusos e excessos pelos próprios agentes (Monteiro Junior, 2020).

Deve-se compreender que a dignidade da pessoa humana deve ser amplamente considerada no sentido de que se possa por meio das ações ter uma postura ética e pautada na legitimidade policial. É evidente que todos estes aspectos devem ser considerados quando se opta pela execução das técnicas em questão (Silva Filho; Moreira, 2018)

Monteiro Junior (2020) ainda salienta que é importante que as decisões possam se manifestar com o máximo de assertividade de forma que se obtenha o resultado esperado sem que ocorra maiores agravos. Deve-se, portanto, compreender também os níveis de força para que se dê uma adequação específica em que a força coercitiva do Estado através dos agentes públicos possa ser de maneira segura, aplicadas

A proporção da força é um importante critério dentro das técnicas de defesa pessoal visto que o uso progressivo da força permite a obtenção da colaboração através da seleção do nível a ser aplicado que vai aumentando conforme a necessidade. As técnicas de defesa pessoal na segurança pública correspondem a uma importante questão que se amplia às necessidades de intervenção por parte dos agentes de segurança pública.

A análise comportamental é ressaltada por Silva Filho e Moreira (2018) como importantes aspectos que favorecem a obtenção dos recursos almejados. Assim, ao identificar situações que envolvem riscos se tem a oportunidade de delinear estratégias que poderão contribuir para a um melhor desfecho da situação (Oliveira, 2005).

Este processo reflete diretamente na possibilidade de que os agentes de segurança pública possam compreender a dinâmica social da resistência, da possibilidade de fuga e de possíveis ataques que o profissional venha a sofrer para que se possa adotar a abordagem que mais se adequa a situação. É evidente que nem sempre a situação estará sob controle e é neste momento que o uso das técnicas de defesa pessoal pode contribuir para que tanto os profissionais quanto a sociedade possam ter suas vidas preservadas (Oliveira, 2005).

Pires (2018) ressalta a necessidade de que se possa conduzir as ações por meio do controle emocional. Apesar disso, a aplicação das técnicas de defesa pessoal vai além deste processo pois envolve o entendimento do agente sobre o comportamento do outro de maneira prévia. Ao realizar esta análise o profissional de segurança pública possui os elementos essenciais para que possa evitar que situações de riscos possam evoluir.

Rincoski (2003) por sua vez aponta que a aplicação da defesa pessoal tem como objetivo final a obtenção da colaboração. Se direcionam, portanto, a situações que envolve o risco de fuga, a resistência, entre outros. São aspectos cognitivos que são amplamente abordados durante a formação dos profissionais da área.

Fica evidente portanto que o uso deste recurso é um importante componente dentro da segurança pública. O seu emprego de maneira correta permite um trabalho efetivo e resultado em decisões assertivas diante do uso progressivo da força. As técnicas de defesa pessoal são, portanto, elementos indispensáveis na conduta policial.

## 2.2 A DEFESA PESSOAL NAS CONDUTAS DA POLÍCIA MILITAR

A adoção de estratégias referentes ao uso da defesa pessoal é um importante componente na segurança pública. As condutas empregadas neste processo devem ser baseadas na possibilidade do uso de mecanismo que visem garantir a segurança de indivíduos que estejam vulneráveis à determinados riscos à sua integridade.

Diante das questões apresentadas acerca da segurança pública e a percepção da importância do domínio das técnicas de defesa pessoal, é importante ressaltar que as ações da polícia militar são consideradas àquelas que envolvem o uso das técnicas de defesa pessoal com uma maior frequência. Isto porque a necessidade de se realizar um trabalho ostensivo reflete na necessidade frequente de adoção de medidas de intervenção (Luz, 2021).

Para Sandes (2007), a presença de abusos e excessos além de situações trágicas envolvendo policiais militares são indicativos da ausência de conhecimento sobre as técnicas de defesa pessoal. A falta de domínio deste importante elemento para a polícia militar coloca em risco não apenas a vida dos policiais, mas de pessoas que se encontram próximas e nem sempre estão envolvidas na ocorrência policial.

Diante disso, abordagens inadequadas proporcionam um importante impacto para a imagem da corporação e devido a isso devem ser a todo o tempo evitadas por meio de estratégias que se direcionem ao comprometimento com a aprendizagem das técnicas de defesa pessoal.

Existe neste contexto, o risco de lesões, fratura e disparos de armas de fogo de maneira acidental potencializando a gravidade da situação.

De acordo com Luz (2018), o envolvimento na busca pela segurança individual e coletiva deve ser respaldado no conhecimento teórico e prático que devem ser aplicados em diferentes situações. É evidente que este processo desencadeia um maior envolvimento e conseqüentemente busca pelo aprimoramento das condutas policiais. Devido a isso, o domínio das técnicas de defesa pessoal pelo policial militar deve estar respaldado no frequente emprego deste mecanismo através de um treinamento que vá além dos cursos de formação.

Para tanto deve-se buscar por meios que garantam a continuidade da capacitação para a aplicação das técnicas de defesa pessoal. A finalidade é que este processo não caia no esquecimento em decorrência do comodismo ou da pouca aplicação visto que o seu uso depende das demandas dentro da segurança pública.

É importante compreender que a finalidade de aplicação das técnicas de defesa pessoal está em dominar também o uso progressivo da força para que assim se possa alcançar um determinado objetivo. Deve-se considerar os riscos aos quais os policiais encontram-se submetidos com uma determinada frequência para que se possa promover uma abordagem efetiva destas técnicas no decorrer do tempo.

Adotas as técnicas de defesa pessoal é uma importante estratégia para que se possa obter uma adequado fortalecimento das ações através de uma polícia cada vez mais capacitada para lidar com estas demandas. Sabe-se que a ineficácia da falta de domínio das técnicas é amplamente discutida diante de situação atrapalhadas envolvendo policiais. Logo, as falhas possuem o poder de promover uma imagem pejorativa da corporação implicando diretamente no seu nível de eficiência (Broudier, 2004).

De fato, as técnicas de defesa pessoal quando aplicadas corretamente contribuem de maneira significativa para que se obtenha resultados satisfatórios dentro das ações policiais e devido a isso, o conhecimento é um importante fator na promoção da habilidade de identificar as situações que exigem a aplicação destas técnicas (Secchi, 2016).

A negligencia sobre o treinamento no decorrer do tempo vai ocasionando importantes prejuízos dentro da capacitação profissional. Devido a isso, deve-se considerar a necessidade de que se promovam cursos de reciclagem dos policiais com maior tempo de serviço e em uma determinada frequência. A finalidade é que estes estejam amparados pelo domínio das técnicas de defesa pessoal e com isso possam ter sua integridade física devidamente preservada (Oliveira, 2012).

De acordo com Sousa (2021), considera-se, portanto, que as técnicas de defesa pessoal são mecanismos que resultam no uso seletivo da força desencadeando ações que corroborem com as demandas da segurança pública sem que excessos possam ser constatados. Trata-se ainda de uma forma de controle da situação a fim de que se possa ter os ânimos acalmados até que a situação possa ter um determinado desfecho. Com isso, entender este processo é o pontapé para que se possa evidenciar a efetividade da polícia dentro da segurança pública assim como a importância de suas ações em diferentes contextos.

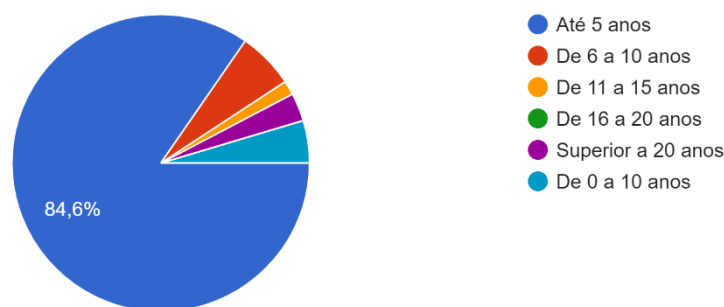
### 3 METODOLOGIA

Tendo em vista a necessidade de compreender a dinâmica do domínio das técnicas de defesa pessoal e sua importância para a polícia militar, a metodologia se dá por meio de uma pesquisa de campo que será realizada através da aplicação de questionário para policiais militares do Estado de Goiás. A escolha ocorrerá de maneira aleatória tendo em vista a numerosa quantidade de policiais na ativa. Os resultados possibilitaram a realização de uma análise de perspectiva quantitativa.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da elaboração dos questionários por meio do instrumento digital Google Forms, foram disponibilizadas 12 questões voltadas a necessidade de identificar a percepção dos policiais acerca do tema discutido. Desta forma, o questionário foi enviado por meio do endereço eletrônico de 65 policiais da ativa. As respostas obtidas foram devidamente analisadas por meio da tabulação e dos dados apresentados a seguir:

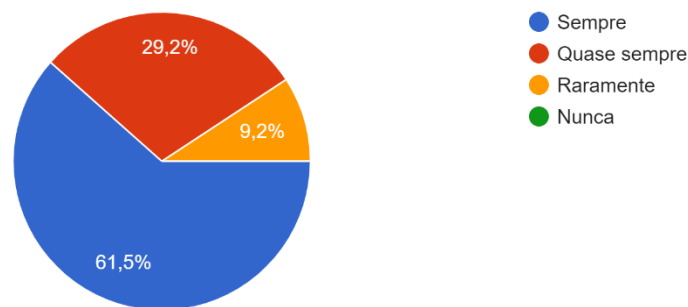
Gráfico 01 – Tempo de atuação na Polícia Militar:



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 01 visa identificar o tempo de trabalho dos profissionais na corporação. Desta forma, 84,6% possuem até 05 anos de trabalho na Polícia Militar. Em menor quantidade, 6,2% possuem de 6 a 10 anos, 3,1% possui tempo superior há 20 anos e 1,5% possui de 11 a 15 anos. Tais dados contribuem para identificar o nível de experiência dos profissionais pesquisados.

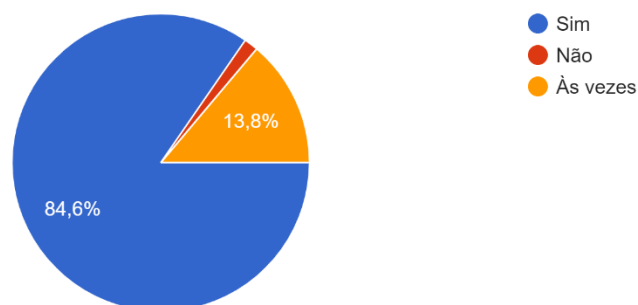
Gráfico 02 – Em sua rotina na Polícia Militar do Estado de Goiás, com que frequência as técnicas de defesa pessoal são adotadas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com o gráfico 02, 61,5% sempre adota as técnicas de defesa pessoal enquanto 29,2% quase sempre e 9,2% raramente. De acordo com Minayo e Adorno (2013) as estratégias de defesa pessoal contribui efetivamente para que as forças policiais possam atuar com efetividade e segurança. Isso corrobora com a alta frequência com que esta estratégia é adotada no contexto atual.

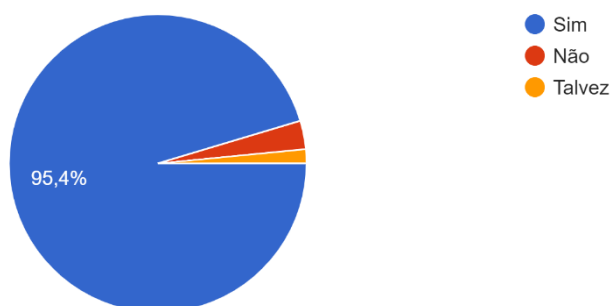
Gráfico 03 – É comum situações que envolvem resistência e a não colaboração do abordado?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 03 visa apontar a resistência e a falta de colaboração durante a abordagem policial. De acordo com 84,6% esta trata-se de uma situação comum enquanto 13,8% aponta que às vezes a resistência e a não colaboração são encontradas. Para 1,5% não se trata de uma situação vivida com frequência no cotidiano. Oliveira (2005) ressalta que as técnicas de defesa pessoal podem ser utilizadas em diferentes situações que envolvem tanto a resistência quanto a possibilidade de fuga. Desta forma, pode ser efetivamente utilizada com uma determinada frequência.

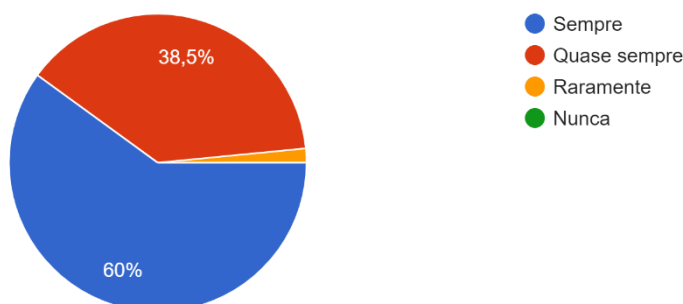
Gráfico 04 – Em situações de conflito, o uso da força é uma estratégia eficaz para que se possa desenvolver o trabalho policial com segurança?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com o gráfico 04, 95,4% dos profissionais pesquisados apontam o uso da força é uma importante estratégia dentro do trabalho policial no âmbito das condutas que resultam em maior segurança dos profissionais e envolvidos em determinadas situações. Monteiro Junior (2020) afirma que o uso da força por meio das técnicas de defesa pessoal proporciona a segurança necessária para a execução de ações mais assertivas.

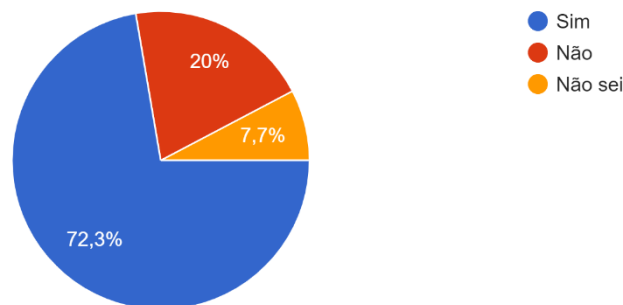
Gráfico 05 – Com que frequência, as técnicas de defesa pessoal atendem as demandas de contenção dos indivíduos em situações de desobediência e resistência?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Sobre a eficácia na contenção de indivíduos é possível ressaltar que 60% considera estas técnicas sempre eficazes. Para 38,5% elas são quase sempre suficientes enquanto 1,5% aponta que raramente são. De maneira geral, é importante considerar que as técnicas de defesa pessoal proporcionam uma maior efetividade quando dominadas e aplicadas de forma correta e segura. Acerca disso, Monteiro Júnior (2020) resalta que o domínio destas técnicas é o que possibilita a eficácia das ações policiais.

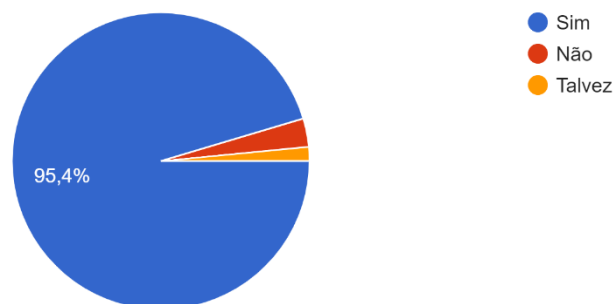
Gráfico 06 – O sr(a) já vivenciou ou presenciou situações em que a falta de domínio das técnicas de defesa pessoal resultou em uma abordagem ineficaz ou êxito na fuga do abordado?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os dados evidentes no gráfico 06 apontam que 72,3% já presenciaram situações em que houve a falta de domínio das técnicas de defesa pessoal. Tendo em vista os riscos envolvidos neste processo é fundamental ressaltar que trata-se de uma parcela considerável. Tal fator corrobora com Sandes (2007) que considera a falta de domínio das técnicas um importante fator que coloca em risco a vida do profissional.

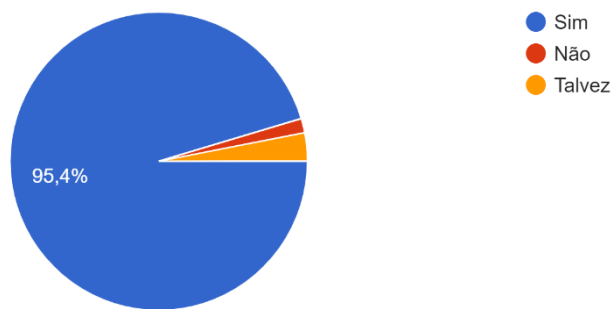
Gráfico 07 – É importante ao policial, uma capacitação contínua para a aplicação das técnicas de defesa pessoal bem como o aprimoramento de suas habilidades?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 07 ressalta que 95,4% dos profissionais pesquisados considera ser essencial o treinamento contínuo das técnicas de defesa pessoal. Trata-se de uma importante constatação tendo em vista que o domínio destas técnicas por vezes se perde no desuso e no decorrer do tempo. Oliveira (2012) ressaltou a necessidade de uma importante reciclagem a fim de que os profissionais possam realizar o trabalho com maior segurança decorrente do estímulo à sua habilidade e da capacitação contínua no contexto profissional.

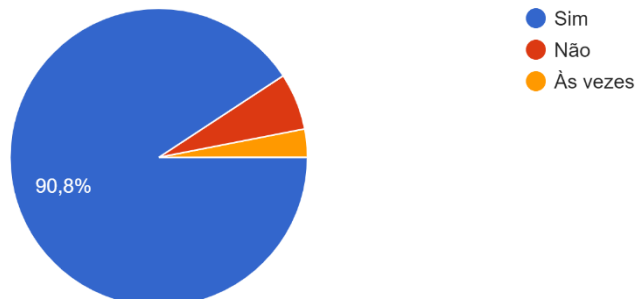
Gráfico 08 – Saber o momento exato para que as técnicas de defesa pessoal possam ser empregadas é importante para um desfecho favorável da ocorrência?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Do total de pesquisados, 95,4% considera ser essencial que se possa identificar o momento adequado para que as técnicas de defesa pessoal possam ser aplicadas. Esta questão é apontada por Monteiro Junior (2020) e envolve a habilidade de discernir a estratégia mais adequada dentro de cada momento da abordagem para que assim a segurança individual e coletiva não seja colocada em risco.

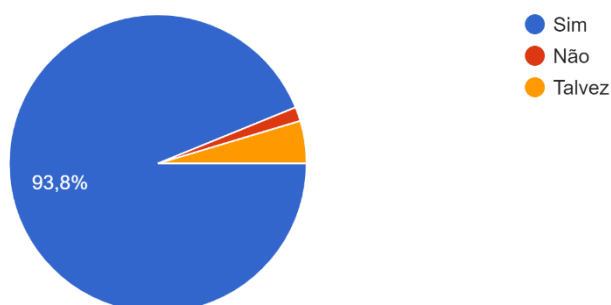
Gráfico 09 – Tendo em vista a legitimidade policial para emprego das técnicas de defesa pessoal, é importante considerar os aspectos éticos diante da dignidade da pessoa humana?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Para 90,8% as questões éticas devem ser amplamente consideradas enquanto 6,2% considera que não e 3,1% apontam que talvez. Silva Filho e Moreira (2018) ressaltam a necessidade de que a postura ética seja sempre evidenciada diante da necessidade de se considerar a dignidade da pessoa humana nas ações. Trata-se de uma atuação dentro da legitimidade policial que permite o uso da força, porém de maneira ponderada e por meio da razoabilidade.

Gráfico 10 – O controle emocional é um elemento importante no contexto do uso da força por meio da aplicação das técnicas de defesa pessoal?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 10 demonstra a constatação sobre a necessidade do controle emocional. Desta forma, 93,8% considera este um importante elemento dentro da atuação profissional. Para 4,6% talvez seja enquanto 1,5% considera que não se trata de um fator relevante. Pires (2018) ressalta o controle emocional como um fator indispensável à aplicação das técnicas de defesa pessoal. Trata-se de uma concepção que permite ao policial o uso de sua postura racional e equilibrada resultando em ações eficazes e incisivas.

## 5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada permitiu compreender que as técnicas de defesa pessoal são frequentemente empregadas pelos profissionais da Polícia Militar do Estado de Goiás. Os dados apresentados demonstraram que sempre ou quase sempre estes recursos se fazem presentes nas operações policiais. Além disso, é importante ressaltar que situações que envolvem a resistência e a falta de colaboração colocam em risco a integridade física do envolvidos e isto requer uma postura mais incisiva pelos policiais.

As estratégias que se fundamentam no uso da força é considerado eficazes na promoção da segurança durante a resolução de conflitos. Isso pode ser identificado por meio da

frequência com que as técnicas de defesa pessoal atendem as demandas da atuação dos policiais em sua rotina de trabalho.

Diante disso, é fundamental que o profissional esteja devidamente capacitado e habilitado para que possíveis falhas não possam ocorrer e com isso situações inesperadas coloquem em risco a integridade dos envolvidos nesta dinâmica. Para tanto, a capacitação contínua é apontada como uma importante estratégia visto que permite o aprimoramento constante das técnicas já aplicadas resultando em maior eficiência nas ações.

De maneira geral, ficou evidente que mais que dominar as técnicas, o policial militar deve estar atento ao momento mais adequado para aplicá-la de maneira que alcance um desfecho satisfatório. Além disso, as questões éticas e os Direitos Humanos devem ser amplamente considerados diante da necessidade de promover uma maior assertividade nas ações. Deve-se, portanto, considerar a adoção do controle emocional para que as ações sejam realizadas de acordo com o equilíbrio necessário para obtenção dos resultados almejados dentro das operações policiais.

## REFERÊNCIAS

BRODEUR, Jean-Pau. **Por uma sociologia da força pública:** considerações sobre a força policial e militar CADERNO CRH, Salvador, v. 17, n. 42, p. 481-489, Set./Dez. 2004,

LUZ, Cecílio Campiolo. **Estudo acerca das legislações relacionadas aos equipamentos de proteção individual para os Policiais Militares da Polícia Militar do Paraná.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 11, p. 103509-103529, nov. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/39230/pdf>. Acesso em: 28 dez. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ADORNO, Sérgio. **Risco e (in)segurança na missão policial.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 3, 2013, p. 585-593.

MONTEIRO JUNIOR, Gerson de Jesus. **O uso da força policial em relação aos direitos humanos.** In: Direito Penal e Criminologia: Perspectivas e Desafios. SANTORO, Antônio Eduardo Ramires et. al (ORG.). Rio de Janeiro: Pembroke Collins, 2020, p. 498- 505.

OLIVEIRA, Antônio. **Uma polícia militar em uma sociedade democrática.** CADERNO CRH, Salvador, v. 18, n. 44, p. 281-298, Maio/Ago. 2005.

OLIVEIRA, Nuno Miguel Doirado. **Análise do Grau de Satisfação dos Elementos Policiais da PSP, em Relação à Formação e Adequação da Defesa Pessoal.** (Dissertação – Mestrado em Ciências Policiais). Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa, 2012. 103 p.

RINCOSKI, Fabio Luiz. **A defesa pessoal e sua relação com a qualidade do serviço prestado pelo policial militar.** (Monografia – Especialista em Administração Policial Militar). Universidade Federal do Paraná, 2003, 45 p.

SANDES, Wilquerson Felizardo. **Uso não-letal da força na ação policial:** formação, tecnologia e intervenção governamental. Revista Brasileira de Segurança Pública, ano 1, edição 2, 2007, p. 24-38.

SECCHI, Leonardo. **Análise de Políticas Públicas:** Diagnóstico de Problemas, recomendação de Solução. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SILOTO, Paulo Renato Aparecido. **A importância da habilitação do militar estadual da PMPRem instrumento de menor potencial ofensivo (IMPO) –munição de impacto controlado (MIC) para a atuação policial militar.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 10, p. 96017-96031, out. 2021.

SILVA FILHO, José de Ribamar Nascimento; MOREIRA, Mayara Verusca do Nascimento. **Proposta de inclusão da disciplina de defesa pessoal nos três anos do curso de formação de oficiais bombeiro militar.** (Monografia – Bacharel em Segurança Pública e do Trabalho). Universidade Estadual do Maranhão, São Luiz 2018, 71 p.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica:** princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp, v. 20, n. 43, 2021.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

01 – Tempo de atuação na Polícia Militar:

- Até 05 anos
- De 06 a 10 anos
- De 11 a 15 anos
- De 16 a 20 anos
- Superior a 20 anos

02 – Em sua rotina na Polícia Militar do Estado de Goiás, com que frequência as técnicas de defesa pessoal são adotadas?

- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

03 – É comum situações que envolvem resistência e a não colaboração do abordado?

- Sim
- Não
- Às vezes

04 – Em situações de conflito, o uso da força é uma estratégia eficaz para que se possa desenvolver o trabalho policial com segurança?

- Sim
- Não
- Talvez

05 – Com que frequência, as técnicas de defesa pessoal atendem as demandas de contenção dos indivíduos em situações de desobediência e resistência?

- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Raramente
- Nunca

06 – O sr(a) já vivenciou ou presenciou situações em que a falta de domínio das técnicas de defesa pessoal resultou em uma abordagem ineficaz ou êxito na fuga do abordado?

- Sim
- Não
- Não sei

07 – É importante ao policial, uma capacitação contínua para a aplicação das técnicas de defesa pessoal bem como o aprimoramento de suas habilidades?

- Sim
- Não
- Talvez

08 – Saber o momento exato para que as técnicas de defesa pessoal possam ser empregadas é

importante para um desfecho favorável da ocorrência?

Sim

Não

Talvez

09 – Tendo em vista a legitimidade policial para emprego das técnicas de defesa pessoal, é importante considerar os aspectos éticos diante da dignidade da pessoa humana?

Sim

Não

Às vezes

10 - O controle emocional é um elemento importante no contexto do uso da força por meio da aplicação das técnicas de defesa pessoal?

Sim

Não

Talvez